

# UM COMEÇO E TANTO

*O dúplex recém-entregue foi reformado para se ajustar aos sonhos do casal jovem, entre eles o desejo de ter uma cobertura inteiramente dedicada ao puro lazer*

POR LUCILA VIGNERON VILLAÇA (TEXTO) PROJETO DUDA SENNA E LÍVIA DALMASO FOTOS ATA PHOTOGRAPH



O casal Ana Luísa e Roberto Browne onde mais gostam de estar: na cobertura, onde o parapeito surge revestido de ladrilhos hidráulicos de 20 x 20 cm (linha desenhada pelo arquiteto Roberto Migotto para a Dalle Piagge).

“Ana Luísa e eu tínhamos o plano de viver juntos, mas não tão cedo. Tanto é que queríamos reformar nossos quartos individualmente, nas casas de nossas famílias. Porém, no ano passado, ficou pronto o apartamento de cobertura no bairro de Pinheiros, em São Paulo, comprado na planta já há algum tempo. Pensamos: por que não mudar? Assim, decidimos adiantar a vida em comum.

No entanto, mesmo novo em folha, o imóvel de 90 m<sup>2</sup> dispunha de acabamentos e distribuição dos quais não gostávamos.

Entramos em contato com a arquiteta Duda Senna, amiga de infância da Ana Luísa, e a quem sempre recorremos quando precisamos de ajuda em reformas. Ao lado de Lívia Dalmaso, Duda desenvolveu nosso projeto: pedimos dez revisões até fecharmos o layout, pois havia muitas expectativas. No térreo, por exemplo, a preferência era por mais centímetros para a sala e menos para a cozinha, a qual ocupava praticamente uma parede inteira na planta original. Também faltavam armários no quarto. A solução encontrada pelas arquitetas foi ótima: trans-

térreo de 45 m<sup>2</sup> reúne todo o necessário a nossa vida cotidiana.

Já o terraço, na cobertura, é a melhor parte da casa. Tratava-se de um trecho aberto, só com banheira de hidromassagem, mas recebendo sol de forma excessiva. A obra criou uma cozinha coberta generosa ali, além de lavabo e mesa de refeições. É onde passamos mais tempo: preferimos nem viajar ou sair para restaurantes para curtir um ao outro. A vida aqui é muito boa.”

ROBERTO BROWNE, MORADOR

ferir a cozinha para o vão embaixo da escada. Apesar de compacta, ela conta com o essencial ao dia a dia de pratos rápidos e café da manhã. Ainda nesse andar, derrubaram-se as paredes que isolavam o quarto e limitavam a sala. Com isso, conseguimos ambientes amplos. Na suíte, o guarda-roupa assume função de divisória. Varanda e área de serviço também se viram incorporadas ao estar, o que viabilizou um sofá maior, acompanhado de poltronas, um cantinho de trabalho e outro para o piano, meu hobby. Agora, o



A cozinha ultracompacta aproveita todo o trecho sob a escada, o que aumentou o living. Para colocá-la ali, as arquitetas tiveram de projetar caminhos novos para as instalações hidráulicas e elétricas. Na parede, cerâmicas de 10 x 20 cm (modelo Metrô White, da Eliane).



## AS BOAS IDEIAS DESTE PROJETO

### TOQUE ACOLHEDOR

As faixas cobertas de tijolinhos de 7 x 22 cm (da Pasinato, à venda na Passeio Revestimentos) conferem atmosfera calorosa à cobertura, dominada pela fachada do edifício.

### POR PRIVACIDADE

Módulos de ripas de madeira (MP Decorações) instalados sobre o muro afastam olhares curiosos da hidromassagem.

### ASSENTO EXTRA

Acompanhando a moldura de alvenaria ao redor da banheira, as arquitetas desenharam bancos do mesmo material, formando um L coberto de réguas de 10 x 120 cm de concreto com visual de madeira, da Castelatto (Mais Revestimentos).



**Acima:** na parte coberta da área de lazer fica a outra cozinha, cuja bancada abriga cervejeira, cuba, cooktop, tanque e lavadora. A marcenaria é da MP Decorações. **Abaixo:** o trecho ao ar livre conta com mesa (Tok & Stok) e um armário de madeira pensado para esconder o equipamento de ar-condicionado. O muro exibe o azul dos ladrilhos hidráulicos da Dalle Piagge.





## COMO APROVEITAR ESPAÇOS

Com a derrubada de quase todas as paredes do térreo, ganharam-se centímetros preciosos. A marcenaria teve papel fundamental ao isolar o dormitório e garantir a organização, com armários e estantes



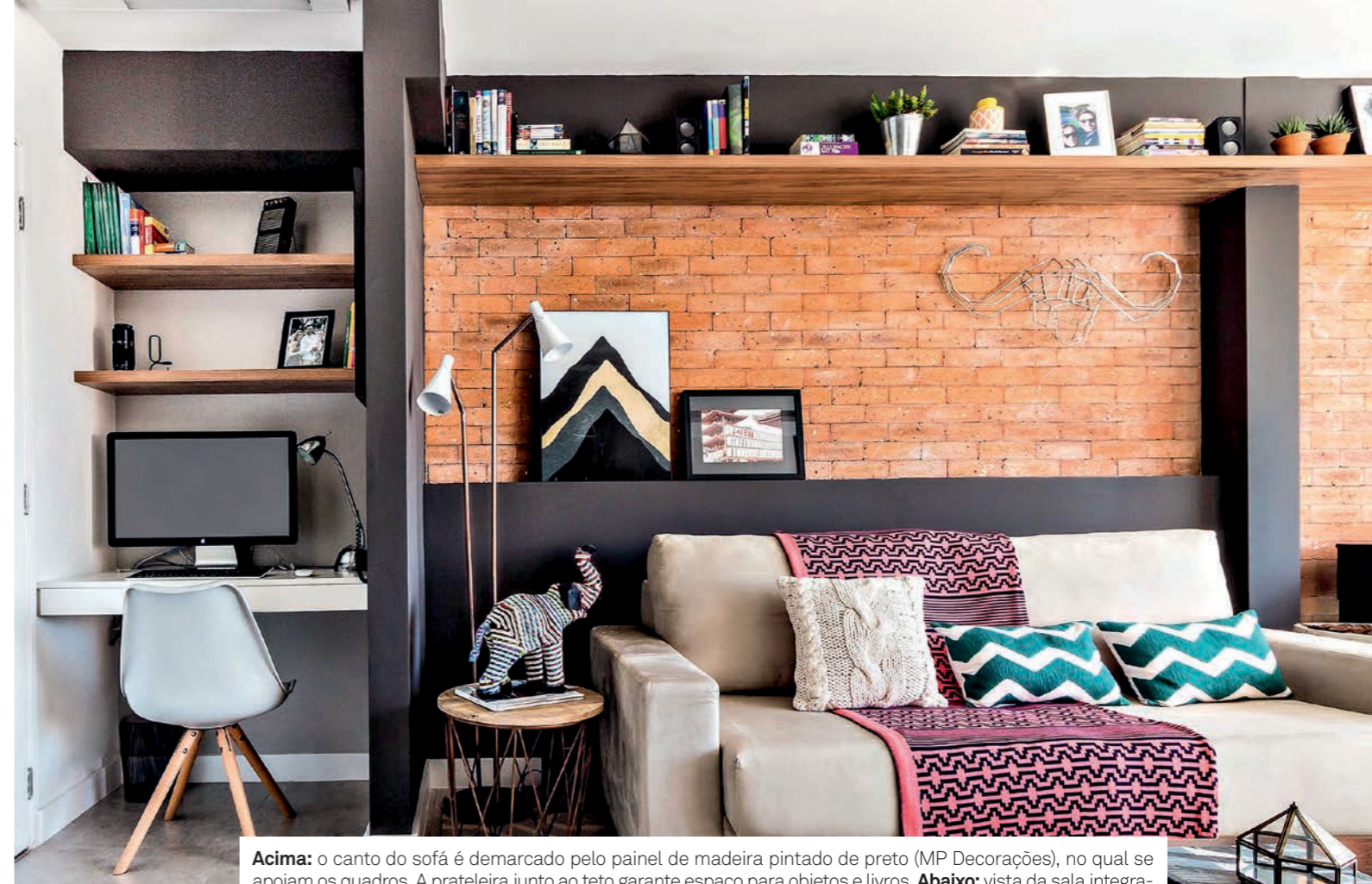
### ARMÁRIO NO LUGAR DA PAREDE

A alvenaria entre quarto e sala veio abaixo, trocada pelo guarda-roupa do piso ao teto. Deste lado, as portas espelhadas ajudam na percepção de amplitude. Na face voltada para a ala social, o móvel serve de painel de TV.

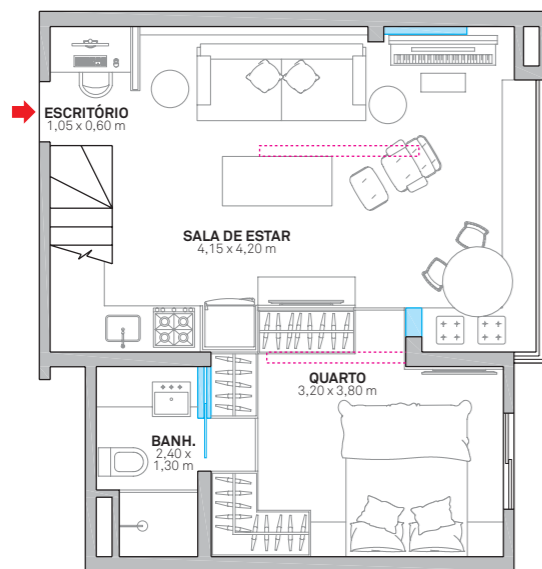


### CANTO DE TRABALHO SUBSTITUI ROUPEIRO

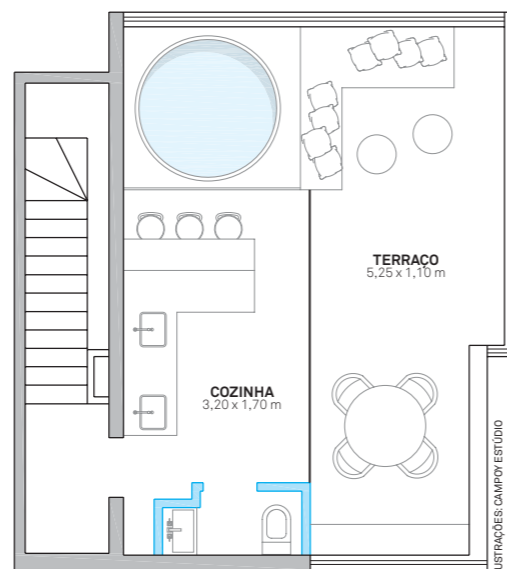
No layout original, o nicho de 60 cm de largura ao lado da porta de entrada previa um armário, mas no projeto das arquitetas, recebeu a mesa de computador com gavetas estreitas, além de prateleiras de madeira fixadas na parte de cima.



**Acima:** o canto do sofá é demarcado pelo painel de madeira pintado de preto (MP Decorações), no qual se apoiam os quadros. A prateleira junto ao teto garante espaço para objetos e livros. **Abaixo:** vista da sala integrada à cozinha. Antes terraço e área de serviço, a faixa perto da janela abriga agora mesa de jantar e piano. Repare que o quarto tem porta de correr, ao lado da TV: o modelo anterior, de abrir, foi eliminado junto com a parede.



PRIMEIRO PAVIMENTO: 45 m<sup>2</sup>



SEGUNDO PAVIMENTO: 45 m<sup>2</sup>

ILUSTRAÇÕES: CAMPO ESTÚDIO

ÁREA: 90 M<sup>2</sup>; PROJETOS ELÉTRICO E HIDRÁULICO: DUDA SENNA E LÍVIA DALMASO

--- DEMOLIDO  
--- CONSTRUÍDO

